

Ancestors Notebook

A Book of special stories

Processed and generated on 2023-01-15.

Indústrias reunidas 'Vilar'

Date: 1957-02-6

* * *

Amigos e Srs:

Serve a presente para levar ao v/ conhecimento de que nesta data trespachei as m/ indústrias de Moagem, Refrigerantes e Papel aos m/filhos , José da Costa Vilar , Amadeu da Costa Vilar e Manuel da Costa Vilar, que, associando-se, continuarão a explorar as mesmas indústrias.

Tomei esta decisão, porque o m/ precário estado de saúde assim o exigiu, e fi-lo com satisfação por saber que os m/ filhos, que desde há muito vinham colaborando comigo, são pessoas suficientemente competentes para continuarem com os destinos das m/ indústrias.

Comunico também que fica todo o m/ Activo e Passivo ligado com as m/ indústrias até esta data a cargo da nova firma.

Ao abandonar esta carreira, quero agradecer a todos os m/ estimados amigos, clientes e fornecedores todas as atenções com que sempre me honraram e espero que continuarão a dispensar as mesmas aos m/ sucessores, que, certamente desempenharão por continuarem a bem servir V. Exc.^a

Particularmente me ponho ao v/ dipor e tenho a honra de me subscrever com a mais elevada estima e consideração.

De V. Exc^{as}. M.to At.to Venr. e Obg.do

Adelino Gonçalves Vilar

¹José da Costa Vilar

²Amadeu da Costa Vilar

³Manuel da Costa Vilar

Indústrias de Adelino Vilar

Date: 19 de Março de 2017

* * *

Em Terroso, nas primeiras décadas do século, o meu pai, Adelino Gonçalves Vilar, investiu em pequenas empresas, quase artesanais, dos mais variados artigos, que na altura empregava alguns homens e mulheres que não tinham outro modo de subsistência. Para ir substitutindo os moinhos mais artesanais, fez uma fábrica de moagem, que com duas pedras moía os cereais dos lavradores. No lugar do Vilar, onde residia com a numerosa família que constituiu, também teve uma pequena fábrica/indústria de desnatar o leite das vacas para fazer a manteiga, que era vendida em grandes caixas de madeira. Mais tarde montou uma fábrica de refrigerantes que fabricava laranjadas, licores e também os chamados ‘pirolitos’. Além disso, criou uma montagem de dois engenhos para descascar linho e uma fábrica de fazer papel e cartir a partir da reciclagem desses produtos. Para completar a lista recorde-se a indústria de produzir tacões em madeira para calçado de homem e senhora. Assim, em meados do século XX, Terroso foi talvez a freguesia com mais empreendedorismo e indústrias do concelho da Póvoa de Varzim, no lugar do Vilar, onde residia um Homem com o mesmo nome, e que foi o grande responsável por essas obras dando, na altura grande nome à sua Terra e ao seu desenvolvimento.

⁴ Adelino Vilar

⁵ Fabricas